POESIA E PROSA: diferenças entre gêneros literários

Gustavo Duarte de Oliveira[1]

1 Graduando do Curso de Letras -Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos (GO) - e-mail: gustavo_duartemusica@hotmail.com

O ser humano, em todas as suas habilidades, utiliza-se da linguagem para expressar o que pensa, o que sente, para construir os seus arquétipos de convivência e sobrevivência. Essa habilidade pode ser verbal (escrita ou falada) e/ou não-verbal. Este artigo restringe-se a uma discussão acerca da linguagem escrita expressa por textos literários. Pensando em um homem que reflete sobre a sua existência ou sobre sentimentos, seja qual for a temática, ao escrever, o homem produzirá textualmente o seu posicionamento. Para a discussão do produto desse posicionamento, o texto, é abordada uma visão filosófica para analisá-los, não sendo mais fundamentada no ponto de vista normativo, por exemplo, para averiguar se está de acordo com as normas e se está clara a argumentação e o uso da linguagem. Ao lê-los, os nossos olhos estão voltados para a sua essência e natureza, uma análise mais profunda permeado por conceitos filosóficos para sustentar os processos ideológicos como a fenomenologia aplicada na sua produção. Por conseguinte, nessa discussão, argumenta-se sobre a macrodivisão existente na literatura, Aristóteles é envolvido com a sua tripartição, dividindo os textos literários entre os gêneros épico, lírico e dramático. Esses gêneros são classificados em uma divisão maior que é a prosa e poesia. Bibliograficamente amparado por teóricos como Octavio Paz e Samuel Roger e com exemplos de textos literários expressos pela prosa e poesia de Ernest Hemingway e Castro Alves respectivamente, consegue-se construir uma discussão de classificação e esclarecimentos dos contrastes existentes entre os referidos gêneros literários. Por exemplo, com alguns trechos de obras literárias e a visão de Octávio Paz sobre a linguagem poética e a linguagem prosaica, discute-se sobre a exposição no papel dos diferentes gêneros que diz respeito ao uso de parágrafos e estrofes e, para a argumentação da linguagem de cada gênero, as comparações como o vitral e a janela, a dança e a caminhada fazem o seu papel de ilustrar tais diferenças entre a linguagem poética e a prosaica.

Palavras-chave: contraste, gênero, linguagem